

III CONGRESO BIENAL**ASOCIACIÓN COLOMBIANA DE SALUD PÚBLICA - ACSP**

"Construyendo Salud y Bienestar desde y en las Regiones en tiempos de Pandemia" 1 y 2 de octubre de 2021 Villavicencio, Colombia

ABC hongos: Salud móvil en acción**ABC Hongos: Mobile Health in Action****ABC Fungus: Saúde Móvel em Ação**

Recibido: 17 de septiembre de 2021

Aceptado: 01 de octubre de 2021

Martha V. Roa-Cordero¹,Filiación;  <https://orcid.org/0000-0003-4588-0681>**José D. Vargas-Caicedo²,**

Bacteriólogo y laboratorista clínico;

 <https://orcid.org/0000-0003-2827-2764>**Sandra M. Leal-Pinto³,**

Bacterióloga y Laboratorista clínico, MSc, PhD;

 <https://orcid.org/0000-0002-0120-8060>¹ Facultad de Ciencias de la Salud de La Universidad de Santander (UDES)-Campus Bucaramanga, Email: ma.roa@mail.udes.edu.co² Universidad de Santander (UDES)-Campus Bucaramanga/ joven talento Minciencias, Email: vargasjosedavid.7.3@gmail.com³ Facultad de Ciencias de la Salud de la Universidad de Santander (UDES)-Campus Bucaramanga, Email: sa.leal@mail.udes.edu.coEste artículo se encuentra bajo licencia:
Creative Commons Atribución-NoComercial-
SinDerivadas 4.0 Internacional

Orinoquia, Julio-Diciembre 2021; 25(2): 75-77

ISSN electrónico: 2011-2629

ISSN impreso: 0121-3709

<https://doi.org/10.22579/20112629.758>**Como Citar (Norma Vancouver):**Roa-Cordero MV, Vargas-Caicedo JD, Leal-Pinto SM. ABC hongos: Salud móvil en acción. Orinoquia, 2021;25(2):75-77 <https://doi.org/10.22579/20112629.758>**Resumen**

Recientemente, se ha identificado un creciente reporte de casos de infecciones fúngicas adquiridas en la comunidad a nivel mundial, que obedece a múltiples causas, dentro de las que se incluyen los fenómenos climáticos y de migraciones poblacionales, uso indiscriminado de antifúngicos en la agricultura, así como avances en la terapéutica de condiciones médicas subyacentes que predisponen a estos padecimientos. En Colombia, a estos factores se suman las condiciones de pobreza multidimensional, las deficiencias del sistema sanitario y las profundas inequidades entre la población rural y urbana. Conscientes de la necesidad de fortalecer el enfoque de medicina preventiva como la estrategia más efectiva para disminuir el impacto de estas infecciones, se diseñó una estrategia para desarrollar colectivamente una aplicación móvil para alfabetización en salud (AES) que favorezca la apropiación social de conocimientos sobre micosis, fármaco-resistencia y uso responsable de medicamentos, con usuarios de los servicios del Instituto de Salud de Bucaramanga (ISABU). Inicialmente se estructuró un proceso de reconocimiento del contexto y de la población destinataria mediante la aplicación de una encuesta de conocimientos, actitudes y prácticas a 385 usuarios del ISABU, que favoreció la identificación de las necesidades de aprendizaje de la población destinataria y la construcción de prototipos generativos para la estructuración del contenido del aplicativo móvil, los cuales son utilizados como insumos durante los encuentros comunitarios. Este proceso, se está desarrollando a través de talleres de co-creación lúdica enfocados a la identificación de rutas de transmisión; factores de riesgo y medidas preventivas de micosis y uso responsable de antimicrobianos. En estos encuentros los participantes construyen, juegan y transforman sus ideas a partir de técnicas dialógicas que favorecen la integración

de los conocimientos médicos convencionales y los saberes sociales, con el objetivo de crear el contenido del aplicativo móvil bajo los códigos y referentes comunitarios. Una vez programado, el aplicativo será distribuido de forma gratuita entre un grupo de usuarios del ISABU, con quienes se estructurará la intervención en salud, mediante el uso de la herramienta móvil. Como resultados a corto plazo se espera que la población intervenida alcance un nivel de suficiencia conceptual en los temas tratados, que permita interiorizar conocimientos, actitudes y prácticas para disminuir la prevalencia de infecciones micóticas y problemas de fármaco-resistencia asociados, en el largo plazo.

Palabras clave: E-salud; micosis; resistencia antimicrobiana; educación en salud; Investigación acción participación

Abstract

The report of community-acquired fungal infections in the world are increasing due to multiple factors such as environmental disruptions caused by climate change; the migratory phenomenon; widely use of antifungal agents in the agriculture and advanced healthcare to underlying medical conditions that could be predispose to mycoses¹. In Colombia, deficits in the healthcare system; the multidimensional poverty and inequities between the rural and urban populations must also be consider. The preventive health behaviors are a central approach to decrease the impact of fungal infections, for which we set the following Objective: This study aims co-create a mobile application to health literacy about mycoses and drug resistance with patients of the Instituto de Salud de Bucaramanga (ISABU). According to the participatory action research approach, the study is being developed by cycles, as follows: a) Diagnosis: A knowledge, attitude and practice (KAP) survey were conducted at baseline among 385 ISABU users to identify what is known and done about fungal infections and drug resistance b) Co-design of the app content: Generative prototypes were built based on the health literacy needs identified from KAP. These tools will serve as a common ground for connecting ideas, experiences and knowledge of people during ludic co-creation sessions, in which participants built, play and transform their ideas through dialogue with others in order to identify transmission routes and risk factors to mycoses, as well as preventive measures. These technique favors knowledge integration between researchers and social actors to create the mobile app content according to community codes and referents. c) Health literacy: Once the smartphone app has been completed and release, it will be freely available among a group of ISABU patients, who will use it during two months. The KAP survey will be conducted after volunteers complete the intervention to assess the level of proficiency achieved by users. Descriptive statistics techniques, Pearson Chi-square and Paired-Samples t-test will be used to analyze the results. Improve ISABU users' level of knowledge, skills and attitudes regarding fungal infections and self-medication leading to reduce the prevalence of mycoses and antimicrobial resistance, in the medium and long-term.

Key words: E-health; Mycoses; antimicrobial resistance; Health literacy; Participatory action research.

Resumo

Recentemente, um crescente reporte de casos de infecções fúngicas adquiridas na comunidade tem sido identificado mundialmente, o que se deve a múltiplas causas, incluindo fenômenos climáticos e migrações populacionais, uso indiscriminado de antifúngicos na agricultura, bem como avanços no tratamento de doenças subjacentes. condições médicas que predispõem a essas condições. Na Colômbia, a esses fatores se somam as condições de pobreza multidimensional, as deficiências do sistema de saúde e as profundas desigualdades entre a população rural e urbana. Consciente da necessidade de fortalecer a abordagem da medicina preventiva como a estratégia mais eficaz para reduzir o impacto dessas infecções, foi elaborada uma estratégia para desenvolver coletivamente um aplicativo móvel de alfabetização em saúde (AES) que favoreça a apropriação social do conhecimento sobre micoses, drogas -resistência e uso responsável de medicamentos, junto aos usuários dos serviços do Instituto de Salud de Bucaramanga (ISABU). Inicialmente, estruturou-se um processo de reconhecimento do con-

texto e da população-alvo por meio da aplicação de um levantamento de conhecimentos, atitudes e práticas a 385 usuários do ISABU, o que favoreceu a identificação das necessidades de aprendizagem da população-alvo e a construção de protótipos. para a estruturação do conteúdo do aplicativo móvel, que são utilizados como insumos durante as reuniões da comunidade. Esse processo está sendo desenvolvido por meio de atividades lúdicas de cocriação com foco na identificação de vias de transmissão; fatores de risco e medidas preventivas para micoses e uso responsável de antimicrobianos. Nesses encontros, os participantes constroem, jogam e transformam suas ideias com base em técnicas dialógicas que favorecem a integração do conhecimento médico convencional e o conhecimento social, com o objetivo de criar o conteúdo do aplicativo móvel sob códigos e referências comunitárias. Uma vez programado, o aplicativo será distribuído gratuitamente a um grupo de usuários do ISABU, com os quais será estruturada a intervenção em saúde, por meio da ferramenta mobile. Como resultados de curto prazo, espera-se que a população intervencionada alcance um nível de suficiência conceitual nos temas abordados, que permita-lhes internalizar conhecimentos, atitudes e práticas para reduzir a prevalência de infecções fúngicas e problemas de resistência a medicamentos associados em o longo prazo.

Palavras chave: E-saúde; micoses; resistência antimicrobiana; Educação em saúde; Pesquisa-ação participação.

Referencias

- Alvarez-Moreno CA, Cortes JA, Denning DW. Burden of Fungal Infections in Colombia. *Journal of fungi* (Basel, Switzerland), 2018;4(2):41. <https://doi.org/10.3390/jof4020041>
- Brandt ME, Park BJ. Think fungus—prevention and control of fungal infections. *Emerging infectious diseases*, 2013;19(10):1688-1689. <https://doi.org/10.3201/eid1910.131092>
- Bongomin F, Gago S, Oladele RO, Denning DW. Global and Multi-National Prevalence of Fungal Diseases-Estimate Precision. *J Fungi* (Basel). 2017Oct18;3(4):57. doi: 10.3390/jof3040057. PMID: 29371573
- Silva B, Rodrigues J, de la Torre Díez I, López-Coronado M, Saleem K. Mobile-health: A review of current state in 2015. *Journal Of Biomedical Informatics*, 2015;56:265-272. doi:10.1016/j.jbi.2015.06.003